



Falando D^Hireito

Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves

Ano 21 - nº60 - Julho a Dezembro de 2023

Simpósio Nacional sobre grupos reflexivos encerra Projeto Repensar

Em setembro, realizamos o Simpósio Nacional Repensar: Grupos Reflexivos no Combate à Violência de Gênero, no Auditório do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB.

O evento foi promovido com recursos do Fundo de Direitos Difusos da Paraíba, instituído pela Lei Estadual Nº 8.102 de 14 de novembro de 2006, em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e obteve o apoio da Universidade Federal da Paraíba e Gráfica JB.

Participaram como convidados/as Érica Canuto, Promotora de Justiça do MPRN; Thimotie Aragon Heemann, Promotor de Justiça do MPPR), e a Carmen Hein de Campos, Doutora em Ciências Criminais (PUC/RS); Tâmisa Rúbia, Doutora em Ciências Jurídicas (UFPB/UNifi); Ana Beatriz Eufrauzino, Mestre em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (UFPB); Dulcerita Alves, Promotora de Justiça e Ouvidora da Mulher do



Mesa de Abertura com presença da vice-presidente da FMMA, Raquel Alvarenga, autoridades políticas, representantes de órgãos públicos e entidades da sociedade civil ligadas a temática.

MPPB e Eduardo Simon, Médico de Família e Comunidade, facilitador da Roda de Homens da Lua Cheia.

Segundo Marcelo Soares, assessor de comunicação da Fundação Margarida Maria Alves, o Simpósio foi a culminância das atividades realizadas no Projeto Repensar: Refletindo Coletivamente a Violência Doméstica e Familiar Contra Mulheres, promovido pela entidade.

“Ao longo dos últimos dois anos fizemos diversos grupos reflexivos de homens

e mulheres para conversar sobre a Lei Maria da Penha e outras questões que envolvem a violência de gênero, com o objetivo de prevenir tal violência e conscientizar aqueles que estavam em processo judicial por agressões a mulheres. Este momento do Simpósio Nacional foi o encerramento perfeito deste projeto, no qual pudemos realizar uma troca de conhecimentos com outras ações e trazer para a sociedade novas formas de trabalhar o problema”, esclarece.

EDITORIAL

Chegamos a edição 60 de nosso informativo junto com o final de um ano de reconstrução de nossa esperança em dias melhores.

Foi com este espírito que realizamos nos últimos meses ações de integração, articulação, mobilização e união para pensarmos o futuro.

O novo ano que chega traz o desafio de um processo eleitoral que gera não só movimentos de ódio como também ações políticas que muitas vezes vão de encontro ao interesse público e o bem-estar de uma população mais vulnerável.

Por isso em 2024 seguiremos na luta por melhorias de vida, respeito aos direitos humanos e justiça social.

Fundação Margarida Maria Alves é eleita para a Presidência do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba



Em novembro aconteceu a primeira sessão plenária do ano do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba – CEDH/PB, tendo como pauta Eleição e definição da nova Diretoria Executiva para o biênio 2023-2025.

Participaram 11 entidades, entre poder público e sociedade civil, e uma chapa única recebeu 10 votos a favor e 01 contra, sendo, assim, considerada eleita.

Compõem a nova Diretoria Executiva do

CEDH: na Presidência Alexandre Guedes (FDDHMMA), Vice-Presidência ficou com Natasha Batusich (SEDH/PB); 1ª Secretário com Padre Xavier (CEDHOR) 2ª Secretário com Ronildo Monteiro (Casa Pequeno Davi) e Tesoureiro com Ricardo Alecsander (MEL).

Você pode saber mais sobre a atuação dos Conselho Estadual em seu perfil no Instagram: @cedhparaiba.

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves Rua Irineu Joffily, nº 185, Centro CEP: 58011-110, João Pessoa, PB. Telefone: 3221-3014

Site: fundacaomargaridaalves.org.br / E-mail: fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br

IG: @fddhmma - FB: @fundacaomargarida.mariaalves - Twitter: @FundacaoMMAlves

Jornalista responsável: Marcelo Soares (DRT 2612 /PB)

Fotos: arquivo da entidade e divulgação


Apoio: Misereor

Quer contribuir com a continuidade dos nossos projetos?


Para ajudar a manter nossos programas de defesa dos Direitos Humanos, adquira um dos nossos produtos, seja nosso voluntário ou faça doações na Conta: 122749-1, Agência: 0435-9, Banco Bradesco
PIX: 83988283807



Confira nossas Redes Sociais

 fundacaomargarida.mariaalves

 @fddhmma

 FundacaoMMAlves

Curso de Juristas Populares homenageia escritora Maria Valéria Rezende



Mesa de abertura, da esquerda para a direita: Maria Valéria Rezenda, Márcia Amaral, Rosângela Silva, Maria Francisca e Marcus Linhares, coordenador do Curso.

Em novembro ocorreu a formatura da Turma 2023 do Curso de Formação de Juristas Populares. O evento foi realizado na sede do Serviço de Educação Popular (SEDUP/PB), na cidade de Guarabira/PB.

Nesta edição na região do brejo paraibano, o curso formou 23 lideranças das comunidades populares de Guarabira e dos Assentamentos da Reforma Agrária dos municípios de Areia/PB e Pilões/PB acompanhados pelo Sedup, transmitindo experiências e aprendizados sobre temas relacionados aos Direitos e a Cidadania.

Este ano, a turma leva

o nome da escritora e fundadora do SEDUP, Maria Valéria Rezende.

Sobre a escolha da homenageada pela turma, Rosângela Silva, uma das coordenadoras do SEDUP, destacou que Maria Valéria Rezende foi um nome muito importante e forte na construção da luta dos direitos humanos na região.

"No princípio, em 1981, sob a sua coordenação, o SEDUP assessorou muitos grupos que realizavam trabalhos na defesa dos direitos humanos, e produziu diversos materiais educativos e de cultura popular com o objetivo de promover o conhecimento e

levar informações para as/os trabalhadoras/es das comunidades populares periféricas urbanas e lutadoras/es por reforma agrária - que viviam em situação de conflito na região. Por meio dessa singela homenagem o SEDUP se junta a turma de Juristas Populares em agradecimento a tudo que a Maria Valéria Rezende fez", ressaltou.

O Curso de Formação de Juristas Populares faz parte do Projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania, apoiado pela entidade alemã Misereor e foi realizado este ano em parceria com o SEDUP/PB.

I Encontro de Intercâmbio das Juventudes Paraibanas promove troca de experiências

Aconteceu entre os dias 22, 23 e 24 de setembro, no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca, o Encontro de Intercâmbio das Juventudes Paraibanas.

O evento foi realizado pela Fundação Margarida Maria Alves, o Serviço de Educação Popular da Paraíba, Serviço Pastoral dos Migrantes, Amazona e Essor, com o apoio da CESE.

Segundo Verônica Rodrigues, educadora social da Fundação Margarida Maria Alves, o Encontro possibilitou a troca de experiências entre as diversas expressões de movimentos das juventudes.

“Foi um momento para diversas discussões como a necessidade de articulação dos movimentos e Ongs que trabalham com a temática, no sentido de fortalecer a luta pela implementação de políticas públicas que garantam os direitos dessa população. Além disso, fomentar a ampla participação dos/as jovens nas diversas etapas das Conferências de Juventudes, bem como propiciar momentos de formação tanto entre os/as jovens quanto as entidades”, destaca.

Durante o encontro,



ocorreram apresentações sobre a linha do tempo dos movimentos de juventudes e a sua participação nos movimentos de lutas por direitos desde a década de 1980, facilitado pelo Professor da UFPB Orlandil de Lima, e sobre a trajetória da diversidade e organização da população LGBTQIA+ nesse período, facilitado pela Coordenadora do Centro Estadual de Referência LGBTQIAP+ Luciano Bezerra, Laura Brasil.

Também foi realizada uma avaliação sobre as metodologias empregadas



pelas entidades e movimentos, além de sugestões para aperfeiçoar o trabalho e desenvolver ações

em rede para potencializar a luta das juventudes por direitos e políticas públicas.

Quintal das Margaridas debate cultura popular e questões urbanas de João Pessoa

Em Julho e Outubro, nosso evento Quintal das Margaridas reuniu especialistas locais para debater temas sociais relevantes.

A primeira edição do ano realizou uma roda de conversa sobre o uso de ritmos não regionais em festas juninas, além de apresentação de xaxado e forró e de nosso tradicional brechó e bazar.

Participaram da roda a Coordenadora do Escritório do Ministério da Cultura na Paraíba, Rejane Nóbrega, e o Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na



Paraíba (IPHAN), Emanuel Braga.

A segunda edição, trouxe o tema "uma cidade melhor para quem?", debatendo sobre moradia, mobilidade, território e outras questões urbanas importantes.

Estiveram presentes



na roda de conversa Marco Suassuna, arquiteto e urbanista, e Odaiza Araújo, Presidente do Minha Jampa.

A roda foi o primeiro passo nas discussões do tema que será retomado em seminário estadual que realizaremos em fevereiro de 2024.

Projeto Sementes de Proteção realiza última oficina formativa na Paraíba

Em outubro realizamos a II Oficina Presencial Formativa Estadual sobre Proteção Popular de Defensores/as de Direitos Humanos do Projeto Sementes de Proteção.

A atividade aconteceu no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca/PB, e contou com a presença de 12 defensores/as de direitos humanos representando 08 organizações sociais de municípios distintos do estado.

O encontro teve como foco discutir a análise de riscos para defensores/as de



direitos humanos, dando continuidade as ações do Projeto Sementes de Proteção de Defensores/as de Direitos Humanos no estado.

Segundo Marcelo

Soares, articulador local do Projeto Sementes, foram dois dias de ótimas discussões, reflexões e propostas para auxiliar na luta cotidiana pela defesa dos direitos humanos.

Encontro Nacional encerra ações do Projeto Sementes de Proteção

Aconteceu entre os dias 12 e 14 de dezembro, em Brasília, o 3º Encontro Nacional de Proteção Popular de Defensoras/es de Direitos Humanos.

A ação é uma iniciativa da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e da We World GVC Onlus, com co-financiamento da

União Europeia.

Também integram o projeto, as associadas: CPT, ABGLT, AMDH e o CIMI.

O projeto realizou ações de formação, de comunicação, de organização, de mobilização e de incidência que se somarão ao desenvolvimento de ações de proteção popular de militantes e coletivos. O objetivo foi contribuir no combate a violações dos direitos humanos e as liberdades fundamentais no Brasil.



Acima: Marcelo Soares (a direita). Abaixo: Alexandre Guedes (a esquerda)